

HISTÓRIA

1

Observe e compare as imagens seguintes.



Egito antigo:
O Escriba Sentado. século XXVI a.C.



Grécia clássica. Míron:
Discóbolo. cerca de 450 a.C.

- Cite uma diferença na forma de representação do corpo humano numa e noutra escultura.
- Explique a importância da escrita para o Estado egípcio na época dos faraós e a dos jogos olímpicos para as cidades gregas do século VIII a.C. ao V a.C.

Resolução

- O "Escriba Sentado" é uma obra de caráter estático, ao passo que o "Discóbolo" transmite uma clara sensação de movimento. Além disso, o "Discóbolo" evidencia uma representação mais fiel da anatomia humana, quando comparado ao aspecto mais estilizado (ou simplificado) do "Escriba".*
- A escrita constituía um elemento fundamental para o bom andamento da administração dentro do Estado Egípcio; haja vista a importância dos relatórios referentes aos cereais coletados e armazenados nos depósitos reais, para eventual distribuição entre a população. Os Jogos Olímpicos eram um fator de confraternização entre as cidades gregas e uma forma de afirmação da superioridade do povo grego em relação aos demais.*

2

Pregada por Urbano II, a primeira cruzada... [estendeu-se de 1096 a 1099]. O sucesso dos pregadores faz dela uma cruzada popular (aventureiros, peregrinos). É um choque militar, político, mas também cultural e mental, pois a cruzada dilata o espaço e o tempo.

(P. Tétart, *Pequena história dos historiadores.*)

O que foi escrito sobre a primeira cruzada aplica-se, de maneira geral, às demais.

- a) Qual era a finalidade imediata das cruzadas?
- b) Além das alterações culturais e mentais, as cruzadas provocaram modificações de ordem comercial no continente europeu. Discorra sobre essas últimas.

Resolução

- a) *Libertar a Terra Santa (Palestina, incluindo Jerusalém) do domínio muçulmano.*
- b) *As Cruzadas reabriram o Mediterrâneo Ocidental ao comércio europeu, intensificando as relações mercantis da Europa com o Oriente, via Constantinopla, Alexandria e Antioquia. Com isso, lançaram as bases para o Renascimento Comercial e Urbano da Baixa Idade Média.*

3

A ocupação de regiões da África e da Ásia, levada a efeito por potências européias no decorrer do século XIX, não se fez pacificamente, a despeito da supremacia bélica dos conquistadores.

- a) Cite dois conflitos nas áreas dominadas, decorrentes do processo mencionado.
- b) Aponte e comente um motivo que justifique o interesse das potências européias nessas áreas.

Resolução

- a) *Guerra do Ópio (1840-1842), na China, e Guerra dos Bôeres (1899-1902), na África do Sul. Outros conflitos coloniais: Guerra dos Sipaio (1858), na Índia, e Guerra dos Boxers (1900), na China.*
- b) *Necessidade de obter matérias-primas e mercados consumidores, como decorrência da expansão industrialista gerada pela Segunda Revolução Industrial. Outros motivos: canalização, para as colônias, dos excedentes demográficos metropolitanos; conquista de pontos estratégicos; afirmação do poder das grandes potências.*

4

... a ajuda prestada a Franco pela Alemanha e pela Itália (abrangendo tanto mercadorias estratégicas como armas) foi mais regular e substancial que a concedida ao governo pela Rússia ou pelo comércio internacional de armamentos [...]. A simpatia generalizada que a causa governista desfrutava nas esquerdas da Europa e da América do Norte, no entanto, contrabalançou em parte essa ajuda.

(Hugh Thomas, *A Guerra Civil Espanhola* – 1936-1939.)

Baseando-se no texto, responda.

- Quais regimes políticos estavam instalados na Alemanha e na Itália no momento da Guerra Civil?
- Explique como a situação política internacional favorecia os militares liderados por Franco, em prejuízo do governo constitucional de Madri.

Resolução

- Na Alemanha, o nazismo (nacional-socialismo); na Itália, o fascismo.
- Na época, havia uma tendência da alta burguesia capitalista no sentido de apoiar os movimentos de extrema-direita (fascistas), como reação contra o avanço do internacionalismo socialista. Em outras palavras: na década de 1930, a polarização ideológica favorecia a ascensão de regimes de extrema-direita, em detrimento da democracia liberal.

5

Nós, americanos, somos um povo peculiar, escolhido – o Israel de nosso tempo; carregamos a arca das liberdades do mundo (...). Deus predestinou, e a humanidade espera grandes feitos da nossa raça; e grandes coisas sentimos em nossa alma. O resto das nações precisa, brevemente, estar na nossa retaguarda. Somos os pioneiros do mundo; a guarda avançada mandada através da terra virgem de coisas não experimentadas, para abrir no Novo Mundo um caminho que é nosso ...

(Herman Melville. *White Jacket*, 1850.)

Considerando o trecho do escritor norte-americano, responda.

- Que doutrina esse texto expressa?
- Tendo em vista o cenário internacional contemporâneo e a atuação dos EUA, é possível estabelecer alguma relação entre a atual política externa norte-americana e as idéias expressas no texto? Justifique sua resposta.

Resolução

- A doutrina do “Destino Manifesto”, segundo a qual os Estados Unidos eram protegidos por Deus e, conseqüentemente, destinados a ser uma grande potência.
- Sim, pois a política externa do presidente George W. Bush retoma, com um discurso ligeiramente diferente, a doutrina do “Destino Manifesto”, ao considerar os EUA como os defensores do Bem, sob a forma da justiça e dos valores democráticos.

A cana-de-açúcar começou a ser cultivada igualmente em São Vicente e em Pernambuco, estendendo-se depois à Bahia e ao Maranhão a sua cultura, que onde logrou êxito – medíocre como em São Vicente ou máximo como em Pernambuco, no Recôncavo e no Maranhão – trouxe em conseqüência uma sociedade e um gênero de vida de tendências mais ou menos aristocráticas e escravocratas.

(Gilberto Freyre, *Casa-Grande e Senzala*.)

Tendo por base as afirmações do autor,

- cite um motivo do maior sucesso da exploração da cana-de-açúcar em Pernambuco do que em São Vicente.
- Explique por que o autor definiu "o gênero de vida" da sociedade constituída pela cultura da cana-de-açúcar como apresentando "tendências mais ou menos aristocráticas".

Resolução

- Entre os elementos responsáveis pelo maior sucesso da exploração da cana-de-açúcar em Pernambuco, encontramos: o solo de massapé, a maior proximidade geográfica com Portugal e a utilização de mão-de-obra escrava africana.*
- Gilberto Freyre, ao mencionar "tendências mais ou menos aristocráticas" na sociedade canavieira, está se referindo à concentração fundiária, ao caráter excludente de uma sociedade pautada no escravismo e na imobilidade social.*

Imprensa, universidades, fábricas – nada disso nos convinha, na opinião do colonizador. Temiam os portugueses deixar entrar aqui essas novidades e verem, por influência delas, escapar-lhes das mãos a galinha dos ovos de ouro que era para eles o Brasil.

(Isabel Lustosa, *O nascimento da imprensa brasileira*.)

Com base nas análises da autora, responda.

- Que fato alterou a política metropolitana em relação à colônia brasileira na primeira década do século XIX?
- Por que a imprensa, as universidades e as fábricas eram tidas pelos colonizadores como uma ameaça?

Resolução

- A transmigração da Família Real Portuguesa para o Brasil, acompanhada da Abertura dos Portos (1808).*
- Porque esses elementos promoveriam o desenvolvimento da colônia, incompatibilizando-a com a exploração mercantilista realizada pela metrópole. Além disso, a presença da imprensa, de universidades e fábricas contribuiria para o progresso da colônia e criaria condições para sua independência – o que obviamente não convinha a Portugal.*

A respeito da passagem da Monarquia para a República no Brasil, a historiadora Emília Viotti da Costa afirmou: *Duas linhas de interpretação surgiram já nos primeiros anos: a dos vencedores e a dos vencidos, a dos republicanos e a dos monarquistas, aos quais vieram juntar-se com o tempo alguns republicanos que, desiludidos com a experiência, aumentaram o rol dos descontentes...*

- Como os monarquistas entenderam a deposição de Pedro II e a instalação da República no Brasil?
- Indique um motivo que explique a desilusão de alguns republicanos com o regime instituído.

Resolução

- Os monarquistas entendiam a deposição de D. Pedro II como uma traição e, sobretudo, um ato de ingratidão; e entendiam a instalação da República como uma quebra das tradições brasileiras e uma abertura para a desordem e a anarquia, com a perda de controle sobre as camadas populares.*
- O autoritarismo dos governantes militares (sobretudo de Floriano) durante a "República da Espada" (1889-94). Outro motivo: a contradição entre as práticas dos políticos no início da República e os valores considerados republicanos.*

As grandes noites do teatro Amazonas chegavam ao fim.

[...] *Manaus despediu-se definitivamente do antigo esplendor no carnaval de 1915. No mesmo ano, o preço da borracha caiu verticalmente. Em 1916 já não houve carnaval. [...]. [Manaus e Belém] começaram a entrar num marasmo típico dos centros urbanos que viveram um luxo artificial.*

(Márcio Souza, *A Belle-Époque amazônica chega ao fim*.)

Considerando o texto, responda.

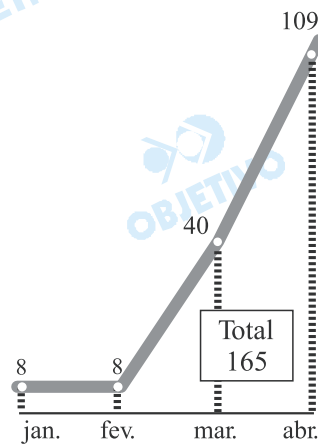
- Por que "o preço da borracha caiu verticalmente" a partir de 1915?
- Por que a crise da economia da borracha produziu estagnação econômica na região amazônica, enquanto no sul do país a crise da economia cafeeira não levou a semelhante marasmo econômico? Apresente uma razão desta diferença.

Resolução

- A queda do preço da borracha brasileira deveu-se à concorrência da produção das colônias européias do Sudeste Asiático.*
- A extração da borracha caracterizou-se por ter sido um ciclo efêmero, que produziu um **boom** temporário na economia da Região Amazônica. Após o término do surto da borracha, não houve uma atividade econômica que a substituísse à altura. Já no que concerne ao café, este teve um período de duração maior (segunda metade do século XIX até a década de 1930), auferindo lucros mais significativos para a economia da região. Além disso, a produção da rubiácea criou precedentes (mão-de-obra imigrante européia e acúmulo de capitais) que impulsionaram a industrialização na primeira metade do século XX.*

No Brasil, nos últimos anos, têm ocorrido vários movimentos sociais no campo. O gráfico fornece dados recentes sobre esses movimentos.

OCUPAÇÕES DE TERRAS NO BRASIL
ENTRE JANEIRO E ABRIL DE 2004.



(Ministério do Desenvolvimento Agrário.
O Estado de S.Paulo, 28.05.2004.)

Considerando o atual momento dessa mobilização social, responda.

- Qual é o objetivo principal do MST (Movimento dos Sem Terra) e de outros movimentos de luta no campo?
- Como explicar os números apresentados pelo gráfico?

Resolução

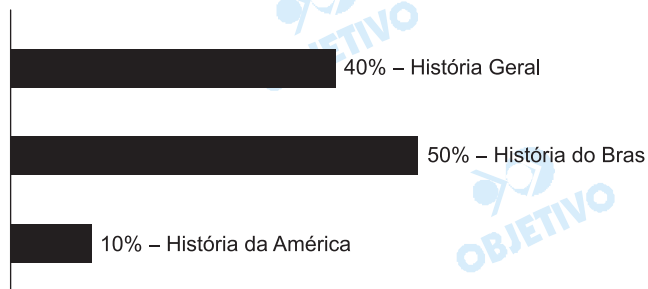
- Realização de uma reforma agrária, com distribuição de terras para os trabalhadores rurais que não a possuem.*

Obs.: A denominação correta do MST é "Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra".

- O acentuado crescimento do número de ocupações de terras no Brasil, entre janeiro e abril de 2004, reflete a insatisfação dos movimentos de luta no campo com a política de assentamentos praticada pelo governo atual, que eles consideram insuficiente.*

COMENTÁRIO

A prova de conhecimentos específicos de História do Vestibular da Unesp-2005 manteve o bom nível dos exames anteriores, mas imprimiu um viés interpretativo de cunho ideológico nas duas questões sobre temas atuais (política externa do governo Bush e movimentos rurais do Brasil de hoje). Houve 5 questões de História do Brasil, 1 de História da América e 4 de História Geral. Nesta última, deve-se notar que nenhuma questão versou sobre a Idade Moderna ou sobre o início da Idade Contemporânea.



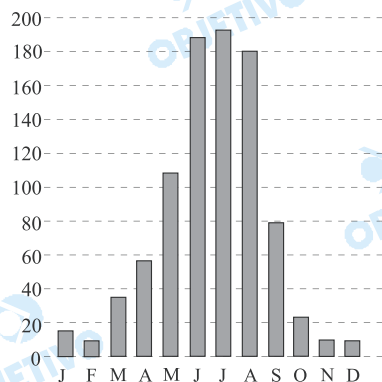
GEOGRAFIA

11

Nas épocas de estiagem, a dispersão de poluentes é dificultada e a qualidade do ar piora muito na cidade de São Paulo, afetando, consideravelmente, a saúde das pessoas.

NÚMERO DE INVERSÕES TÉRMICAS NA CIDADE DE SÃO PAULO – SOMA POR MÊS, NO PERÍODO DE 1985 A 2003.

NÚMERO DE INVERSÕES TÉRMICAS NA CIDADE DE SÃO PAULO – SOMA POR MÊS, NO PERÍODO DE 1985 A 2003.



(Cetesb, 2004.)

Analise o gráfico sobre o número acumulado de inversões térmicas, de 1985 a 2003, e

- defina o fenômeno meteorológico denominado inversão térmica.
- explique a tendência de ocorrência desse fenômeno na cidade de São Paulo, no período analisado.

Resolução

- O fenômeno de inversão térmica caracteriza-se pela permanência do ar frio nas camadas mais baixas da atmosfera, o que dificulta a dispersão de poluentes, provocando graves problemas de saúde, principalmente respiratórios.*
- Percebe-se que a maior ocorrência das inversões térmicas são em junho, julho e agosto, ou seja, nos meses de inverno.*

No mapa estão destacados o espaço geográfico da Amazônia Legal e os três Estados onde o desmatamento foi maior em 2002.



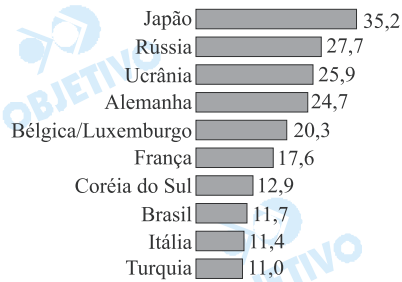
- Identifique esses três Estados, na ordem crescente dos números no mapa.
- Mencione os Estados que possuem área na Amazônia Legal mas não fazem parte da Região Norte ou Amazônica.

Resolução

- 1 – *Pará*
2 – *Mato Grosso*
3 – *Rondônia*
- Os Estados do *Maranhão* (porção oeste) e o *Mato Grosso* (porção norte).

Observe o gráfico.

PAÍSES MAIORES EXPORTADORES DE AÇO DO MUNDO
2002 – EM MILHÕES DE TONELADAS.



(worldsteel.org, 2003.)

- Agrupe, por continentes, os dez maiores exportadores de aço do mundo.
- Quais são as matérias-primas necessárias para a produção do aço? Justifique a presença de países em desenvolvimento entre os maiores exportadores de aço em 2002.

Resolução

- Os maiores **exportadores** de aço são:
 - **Ásia:** Japão, Coreia do Sul e Turquia;
 - **Europa:** Rússia, Ucrânia, Alemanha, Bélgica, Luxemburgo, França e Itália;
 - **América:** Brasil.

Vale a pena lembrar que embora a Rússia seja euroasiática, classificamos como Europa, devido a sua maior produção de aço ocorrer do lado europeu.

- Para a produção de aço são necessários minério de ferro, minério de manganês e carvão mineral. O Brasil e a Coreia do Sul, apesar de serem países em desenvolvimento, destacam-se pela alta tecnologia, além da matéria-prima, que é abundante no Brasil. A Coreia desenvolveu a produção do aço a partir da tecnologia e investimentos do Japão.

Observe a tabela.

TEMPERATURAS MÍNIMAS E MÁXIMAS EM PORTO ALEGRE E EM RIO BRANCO, NO PERÍODO DE 14 A 17 DE MAIO DE 2004, EM °C.						
Temperatura	Porto Alegre				Rio Branco	
	dias 14	15	16	17	dias 14	15 16 17
Mínima (°C)	16	14	11	8	23	20 18 16
Máxima (°C)	19	17	18	18	27	25 28 27

(INPE, 2004.)

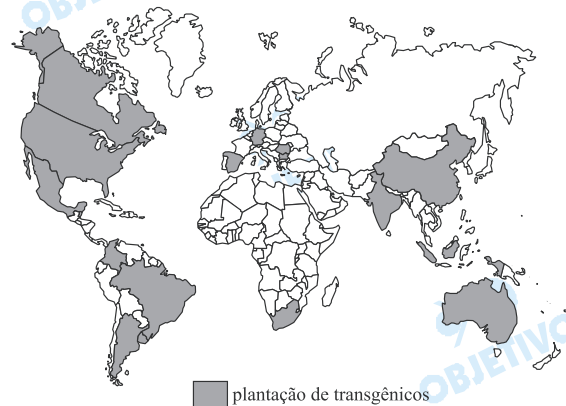
- Justifique a queda da temperatura mínima no Rio Grande do Sul e no Acre nos dias considerados.
- Com base nas temperaturas mínimas observadas na Região Norte, descreva o fenômeno climático ocorrido, mencionando o nome pelo qual ele é conhecido.

Resolução

- A entrada da massa Polar atlântica provoca a diminuição da temperatura nos Estados sulistas e no Acre.
- A brusca diminuição da temperatura no Acre recebe a denominação de **friagem**.

Apesar de toda a discussão acadêmico-científica a respeito dos produtos transgênicos, a área plantada no mundo vem aumentando ano a ano, passando de 1,7 milhões de hectares em 1996 para 67,7 milhões de hectares em 2003.

Observe o mapa, que apresenta os países onde ocorre a plantação de transgênicos.



(FAO, 2004.)

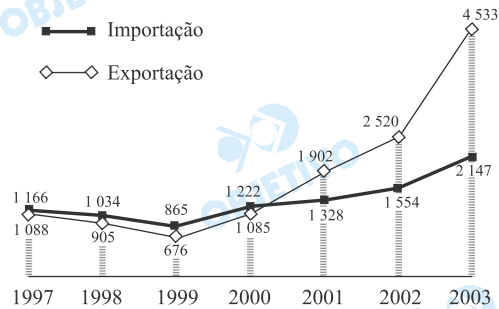
- Que diferenças podem ser destacadas quanto ao número de países onde se cultivam os transgênicos nos hemisférios Norte e Sul? Cite três produtos agrícolas nos quais já acontece a aplicação da engenharia genética.
- Aponte dois argumentos favoráveis à produção transgênica: um, relativo à segurança alimentar e outro, relativo à segurança do meio ambiente.

Resolução

- Ocorre maior cultivo de transgênicos nos países do hemisfério norte, como EUA, Canadá, Espanha, China e Índia, devido, principalmente, ao elevado desenvolvimento tecnológico, aos investimentos em P&D e maior concentração da população mundial. São exemplos de produtos transgênicos: soja, algodão e milho.*
- Argumentos favoráveis:*
 - *quanto à segurança alimentar, temos o aumento da produção com diminuição de custos, maior qualidade final do produto e outros;*
 - *quanto à segurança do meio ambiente, temos a redução do uso de agrotóxicos, maior resistência ao ataque de insetos e doenças, além de maior facilidade de adaptação aos mais diversos climas e solos.*

O comércio Brasil-China vem se fortalecendo desde a segunda metade da década de noventa, sendo o Brasil o 17º fornecedor de produtos para a China e o 24º destino dos produtos chineses. Observe o gráfico com as importações e exportações do Brasil com a China.

COMÉRCIO BRASIL – CHINA, EM MILHÕES DE DÓLARES.



(OIC, 2004.)

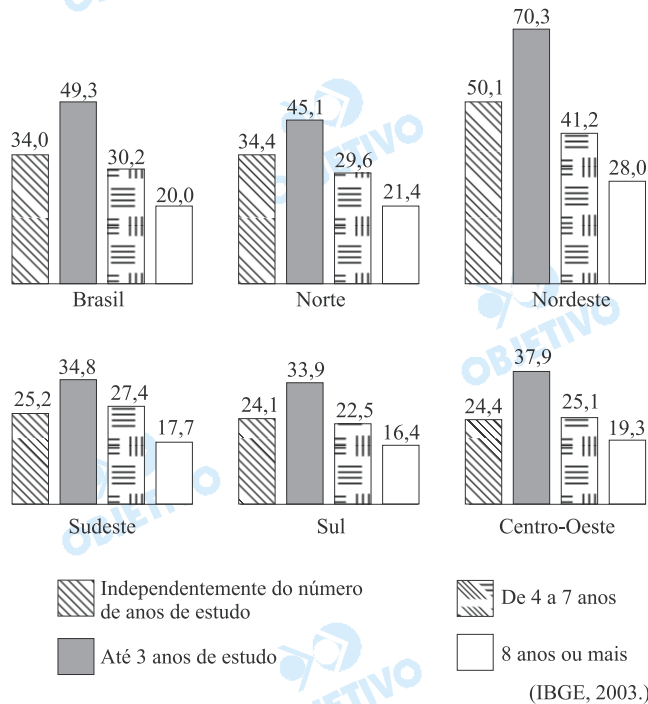
- Compare a curva de exportação e de importação entre o Brasil e a China no período 1997-2003.
- Mencione dois produtos que mais se destacaram na exportação brasileira para a China: um relacionado à agricultura, e outro, aos recursos naturais.

Resolução

- A partir de 2000, a balança comercial entre Brasil e China apresenta superávit para o Brasil, ou seja, as exportações brasileiras aumentaram muito. Entre 1997 e 2000, o comércio apresentava pequeno déficit.
- Os maiores destaques nas exportações são soja e minério de ferro.

No ano 2000, o cruzamento de dados de mortalidade infantil e de grau de escolaridade permitiu ao IBGE concluir que o nível educacional da mãe influi, decisivamente, no índice de mortes que ocorrem na infância. Observe o gráfico.

BRASIL – TAXA DE MORTALIDADE * DE CRIANÇAS MENORES DE 5 ANOS, DE ACORDO COM O NÚMERO DE ANOS DE ESTUDO DA MÃE – 2000.

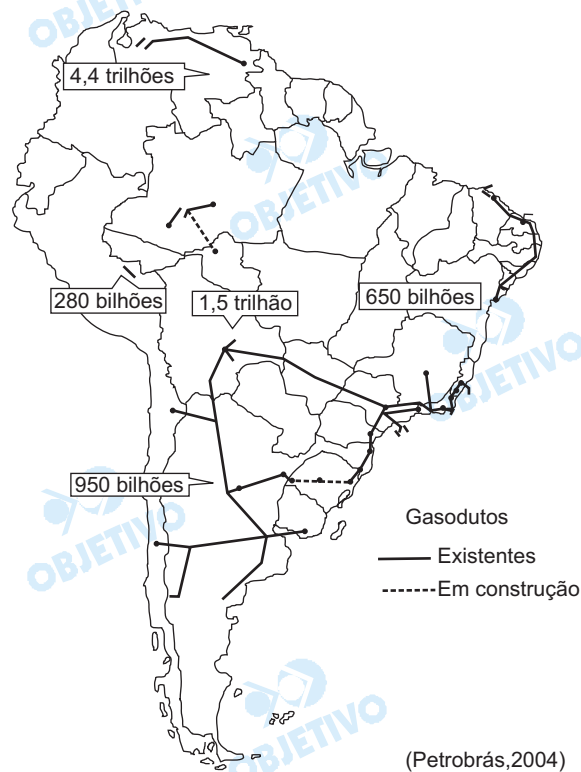


- Descreva os dados gerais relativos ao Brasil. Com base nas informações regionais, indique três regiões brasileiras onde, considerando as mães com até 3 anos de estudo, a taxa de mortalidade infantil é maior.
- Indique as duas regiões onde a taxa de mortalidade infantil é menor, quando se considera as mães com 8 anos ou mais de estudo, destacando, em ambos os casos, dois fatores que explicam tais indicadores.

Resolução

- Observa-se no gráfico que as mães com menor número de anos de estudo (**negrito**) são as que se relacionam com a maior taxa de mortalidade infantil, quase a metade do número total de mortes do Brasil, enquanto as menores taxas de mortalidade coincidem com as mães com melhor nível educacional. As regiões brasileiras com maiores taxas, levando em conta as mães com até 3 anos de estudo, são Nordeste, Norte e Centro-Oeste.
- As menores taxas de mortalidade relacionadas às mães com melhor padrão educacional são Sul e Sudeste. Estes indicadores são explicados pela maior urbanização e melhor nível de escolaridade apresentado nessas duas regiões, bem como pelo excelente nível de infra-estrutura, com melhores condições médico-hospitalares e saneamento básico.

O mercado de gás natural tem ganhado cada vez mais importância no cenário mundial, impulsionado pelas fortes oscilações no preço do petróleo, pelo aumento das preocupações ambientais e pela necessidade de maior competitividade das empresas. Observe o mapa, que indica reservas e dutos de gás natural na América do Sul.



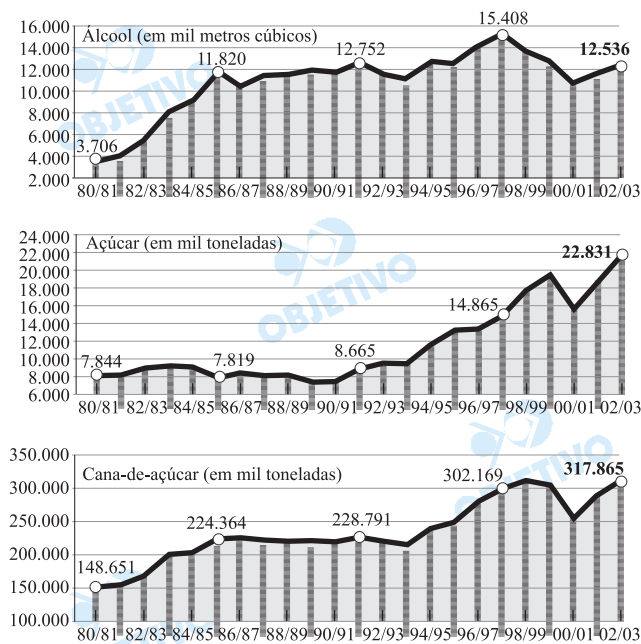
- Identifique, em ordem decrescente, os países da América do Sul que contêm as maiores reservas estimadas.
- Por que o Brasil passou, recentemente, de mercado potencialmente comprador para, praticamente, auto-suficiente?

Resolução

- As maiores reservas de gás natural estão na Venezuela, Bolívia, Argentina, Brasil e Peru.
- O Brasil tem realizado grandes descobertas de gás natural, como na bacia de Santos (SP), na bacia de Campos (RJ), na bacia do Recôncavo (Bahia).

Observe o gráfico.

BRASIL – PRODUÇÃO DE ÁLCOOL, AÇÚCAR E CANA-DE-AÇÚCAR.



(Usinas e Destilarias do Oeste Paulista - UDOP, 2004.)

- Compare a curva de produção da cana-de-açúcar com a de açúcar e a de álcool nos períodos 1980-1990 e 1991-2000, indicando a tendência geral de cada período.
- Compare a produção da cana-de-açúcar com a de açúcar e a de álcool no período 2000-2003, destacando a tendência de cada produto em relação à exportação.

Resolução

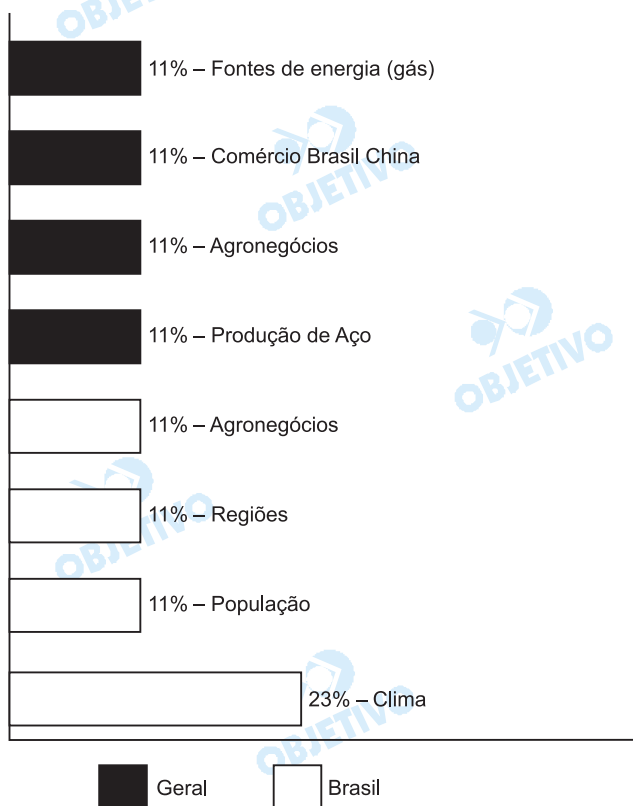
- Nota-se que, na década de 1980, a expansão do cultivo da cana-de-açúcar está associada ao crescimento da produção de álcool com o Proálcool; enquanto, na década de 1990, a expansão canavieira está associada ao grande aumento da produção de açúcar, destinado-se também à exportação.

Observa-se na década de 1980 a expansão da produção de álcool, ocorrendo a estabilidade até 1994, quando há novo crescimento de produção, até 1997, acompanhado de sensível queda de 1997 a 2000. A produção de açúcar é estável na década de 1980, apresentando rápido e grande crescimento na década de 1990.

- Observa-se claramente que a partir de 2000 a produção canavieira está associada à expansão da produção de açúcar, enquanto o álcool apresenta pequeno crescimento, após um sensível declínio, com o retorno do uso do álcool como combustível; inclusive para a exportação.

Comentário de Geografia

As questões de Geografia da prova de Humanidades do vestibular da Unesp apresentaram excelente nível, exigindo do vestibulando a capacidade de associar os seus conhecimentos a análises de tabelas, gráficos e mapas. O vestibulando bem preparado sente-se satisfeito ao perceber como uma prova bem elaborada pode diferenciá-lo.



PORTUGUÊS

INSTRUÇÃO: As questões de números 20 a 25 tomam por base uma passagem da narrativa *Numa e a Ninfa*, de Afonso Henriques de Lima Barreto (1881-1922), dois fragmentos do livro *O Mundo Assombrado pelos Demônios*, do astrofísico norte-americano Carl Sagan (1934-1997) e o texto de uma publicidade de cigarros do início da década de 80, publicada em revista de circulação nacional.

O acolhimento que dispensou aos seus projetos o excelentíssimo senhor ministro do Fomento Nacional, animou o russo a improvisar novos processos que levantassem a pecuária no Brasil. Xandu, com o cotovelo direito sobre a mesa e a mão respectiva na testa, considerava Bogóloff com espanto e enternecido agradecimento.

– Ah! Doutor! disse ele. O senhor vai dar uma glória imortal ao meu ministério.

– Tudo isso, Excelência, é fruto de longos e acurados estudos.

Xandu continuava a olhar embevecido o russo admirável; e este aduziu com toda convicção:

– Por meio da fecundação artificial, Excelência, injectando germens de uma em outra espécie, consigo cabritos que são ao mesmo tempo carneiros e porcos que são cabritos ou carneiros, à vontade.

Xandu mudou de posição, recostou-se na cadeira; e, brincando com o monóculo, disse:

– Singular! O doutor vai fazer uma revolução nos métodos de criar! Não haverá objecções quanto à possibilidade, à viabilidade?

– Nenhuma, Excelência. Lido com as últimas descobertas da ciência e a ciência é infalível.

– Vai ser uma revolução!...

– É a mesma revolução que a química fez na agricultura. Penso assim há muitos anos, mas não me tem sido possível experimentar os meus processos por falta de meios; entretanto, em pequena escala já fiz.

– O que?

– Uma barata chegar ao tamanho de um rato.

– Oh! Mas... não tem utilidade.

– Não há dúvida. Uma experiência ao meu alcance, mas, logo que tenha meios...

– Não seja essa a dúvida. Enquanto eu for ministro, não lhe faltarão. O governo tem muito prazer em ajudar todas as tentativas nobres e fecundas para o levantamento das indústrias agrícolas.

– Agradeço muito e creia-me que ensaiarei outros planos. Tenho outras idéias!

– Outras? fez em resposta o Xandu.

– É verdade. Estudei um método de criar peixes em seco.

– Milagroso! Mas ficam peixes?

– Ficam... A ciência não faz milagres. A coisa é simples. Toda a vida veio do mar, e, devido ao resfriamento dos mares e à sua concentração salina, nas épocas geológicas, alguns dos seus habitantes foram obrigados a sair para a terra e nela criarem internamente, para a vida de suas células, meios térmicos e salinos iguais àqueles em que elas viviam nos mares, de modo a continuar perfeitamente a vida que tinham. Procedo

artificialmente da forma que a cega natureza procedeu, eliminando, porém, o mais possível, o factor tempo, isto é: provoço o organismo do peixe a criar para a sua célula um meio salino e térmico igual àquele que ele tinha no mar.

- É engenhoso!
- Perfeitamente científico.

Xandu esteve a pensar, a considerar um tempo perdido, olhou o russo insistentemente por detrás do monóculo e disse:

- Não sabe o doutor como me causa admiração o arrojo de suas idéias. São originais e engenhosas e o que tizna um pouco essa minha admiração, é que elas não partam de um nacional. Não sei, meu caro doutor, como é que nós não temos desses arrojos! Vivemos terra à terra, sempre presos à rotina! Pode ir descansado que a República vai aproveitar as suas idéias que hão de enriquecer a pátria.

Ergueu-se e trouxe Bogóloff até à porta do gabinete, com o seu passo de reumático.

Dentro de dias Grégory Petróvitch Bogóloff era nomeado diretor da Pecuária Nacional.

(Afonso Henriques de Lima Barreto. *Numa e a Ninfa*.)

O Mundo Assombrado pelos Demônios

Sim, o mundo *seria* um lugar mais interessante se houvesse UFOS escondidos nas águas profundas, perto das Bermudas, devorando os navios e os aviões, ou se os mortos pudessem controlar as nossas mãos e nos escrever mensagens. Seria fascinante se os adolescentes fossem capazes de tirar o telefone do gancho apenas com o pensamento, ou se nossos sonhos vaticinassem acuradamente o futuro com uma frequência que não pudesse ser atribuída ao acaso e ao nosso conhecimento do mundo.

Esses são exemplos de pseudociência. Eles parecem usar os métodos e as descobertas da ciência, embora na realidade sejam infiéis à sua natureza – frequentemente porque se baseiam em evidência insuficiente ou porque ignoram pistas que apontam para outro caminho. Fervilham de credulidade. Com a cooperação desinformada (e frequentemente com a conivência cínica) dos jornais, revistas, editoras, rádio, televisão, produtoras de filmes e outros órgãos afins, essas idéias se tornam acessíveis em toda parte.

(...)

Não é preciso um diploma de nível superior para conhecer a fundo os princípios do ceticismo, como bem demonstram muitos compradores de carros usados que fazem bons negócios. A idéia da aplicação democrática do ceticismo é que todos deveriam ter as ferramentas essenciais para avaliar efetiva e construtivamente as alegações de quem se diz possuidor do conhecimento. O que a ciência exige é tão-somente que façamos uso dos mesmos níveis de ceticismo que empregamos ao comprar um carro usado ou ao julgar a qualidade dos analgésicos ou da cerveja pelos seus comerciais na televisão.

Mas as ferramentas do ceticismo em geral não estão à disposição dos cidadãos de nossa sociedade. Mal são mencionadas nas escolas, mesmo quando se trata da ciência, que é seu usuário mais ardoroso, embora o ceticismo continue a brotar espontanea-

mente dos desapontamentos da vida diária. A nossa política, economia, propaganda e religiões (Antiga e Nova Era) estão inundadas de credulidade. Aqueles que têm alguma coisa para vender, aqueles que desejam influenciar a opinião pública, aqueles que estão no poder, diria um cético, têm um interesse pessoal em desencorajar o ceticismo.

(Carl Sagan. *O Mundo Assombrado pelos Demônios*.
Tradução de Rosaura Eichemberg.)

PREOCUPAÇÃO COM CIGARRO. QUE FAZER?

Quando você acende um cigarro, acende também uma preocupação?

Bem, se você anda preocupado mas gosta muito de fumar, quem sabe você muda para um cigarro de baixos teores de nicotina e alcatrão?

Quer uma idéia? Century.

Century é diferente dos outros cigarros de baixos teores, por motivos fundamentais.

Century jogou lá embaixo a nicotina e o alcatrão, mas não acabou com seu prazer de fumar.

Isto só foi possível, evidentemente, graças a uma cuidadosa seleção de fumos do mais alto grau de pureza e suavidade.

E à competência do filtro especial High Air Dilution, consagrado internacionalmente.

Não é o cigarro sob medida para você também? Pense nisto.

(Texto de publicidade de cigarros de início da década de 80.)

20

Os dois fragmentos do livro de Carl Sagan, colocam, entre outras, as questões da verdade, do conhecimento científico e da divulgação do conhecimento. Partindo desta observação, releia-os com atenção e, em seguida:

- explique, com base nos exemplos e comentários do texto de Sagan, o significado que ele confere à palavra *pseudociência*.
- aponte a razão pela qual Sagan atribui à mídia (jornais, revistas, televisões, etc.) uma "convivência cínica" com a *pseudociência*.

Resolução

a) *Carl Sagan parte de exemplos hipotéticos para formular, na seqüência, o seu conceito de pseudociência. Fazendo o mesmo percurso, identificamos, no texto, o que o autor apresenta como exemplos que induzem à conclusão: o famoso "Triângulo das Bermudas", onde "UFOS escondidos nas águas profundas" devoram "as naves e os aviões"; as práticas "mediúnicas" de comunicação com os mortos, como "se pudessem controlar nossas mãos e nos escrever mensagens"; os miraculosos poderes físicos do pensamento, que habilitariam adolescentes a "moverem objetos apenas com o poder da mente" e, por fim, os sonhos premonitórios, que "vaticinariam acuradamente o futuro", além de que o acaso ou o conhecimento pudessem justificar. São estes os exemplos que arrola para conceituar a pseudociência como aquela que, revestindo-se da aparência de*

métodos e descobertas científicos, apóia-se na credulidade, afastando-se do rigor investigativo pelo acatamento de "evidência insuficiente", ou pela negação de indícios contrários ("pistas que apontam para outro caminho").

- b) O texto relaciona a "convivência cínica" entre a imprensa e a pseudociência a duas possíveis causas: a primeira, a "cooperação desinformada", imputável à ignorância, seria uma convivência de "boa-fé"; a segunda, de que trata diretamente a questão, seria a convivência centrada nos interesses que o autor explicita no final: os "que têm alguma coisa para vender", os "que desejam influenciar a opinião pública" e "os que estão no poder". Interesses econômicos, ideológicos ou políticos fazem a mídia conivente, de boa ou de má-fé, com a pseudociência.

21

Na passagem do romance de Lima Barreto, observamos um animado diálogo entre um ministro de governo, Xandu, e um cientista russo, Bogóloff, cujo tema principal é o interesse em adotar as descobertas ditas "científicas" do russo para o desenvolvimento da pecuária do Brasil. Com base neste esclarecimento,

- a) identifique a estratégia de discurso que Bogóloff usa ao longo de suas falas para convencer seu ouvinte de que está declarando a mais absoluta verdade.
- b) indique a palavra que, usada por Sagan no último parágrafo de seu texto, mais caracteriza a atitude do ministro Xandu ante o cientista.

Resolução

- a) *Para convencer o ministro, Bogóloff afirma, a respeito de seus mais estapafúrdios projetos ou "experimentos", que se trata da mais pura e avançada ciência, não de milagres, pois "a ciência não faz milagres". Afirmando, de maneira arbitrária, o caráter "científico" do que se propõe é um dos recursos empregados por embusteiros, como o pseudocientista Bogóloff, para convencer pessoas crédulas, como o ministro Xandu.*
- b) *"Credulidade" é a palavra do texto de Carl Sagan que melhor caracteriza a atitude de Xandu. Segundo o Dicionário Houaiss, credulidade designa a "tendência a acreditar em tudo aquilo que se lê ou se ouve de outrem; ingenuidade, simplicidade".*

No quinto parágrafo do texto de Lima Barreto ocorre a palavra "germens", paroxítona terminada em *-ns*, que aparece grafada corretamente sem nenhum acento gráfico. Tomando por base esta informação,

- explique a razão pela qual se escreve no plural "germens" sem acento gráfico, enquanto a forma do singular "gérmen" recebe tal acento.
- apresente outro vocábulo de seu conhecimento em que se observa essa mesma diferença de acentuação gráfica entre a forma do singular e a forma do plural.

Resolução

- Segundo as regras vigentes, acentuam-se as palavras paroxítonas terminadas em -n; por isso, acentua-se gérmen. As palavras terminadas em -ns, porém, acentuam-se quando são oxítonas (parabéns, por exemplo). Observe-se que as palavras terminadas em -ens são quase sempre formas de plural das palavras que, no singular, terminam em -em. A regra de acentuação das oxítonas manda que elas sejam acentuadas quando terminadas em -em seguido ou não de -s (ou seja, -ens). Portanto, a regra que faz acentuar gérmen é uma; a que faz que não se acentue germens é outra.*
- Hifen – hifens.

No segundo fragmento citado, Sagan sugere que as pessoas usem o *ceticismo* como instrumento para avaliar a veracidade das informações que recebem. Com base neste comentário,

- estabeleça, a partir da leitura do último parágrafo do texto de Sagan, os dois modos pelos quais o indivíduo pode aprender a usar o ceticismo como ferramenta da vida diária.
- cite uma fala do ministro Xandu em que reponta pelo menos um pouco de ceticismo.

Resolução

- Segundo Sagan, o ceticismo pode ter como fonte "os desapontamentos da vida diária". Este, conforme o texto, é um ceticismo que se desenvolve "espontaneamente". Como instrumento consciente, deliberado, da vida cotidiana, o autor sugere que se encare com ceticismo as postulações relativas à "nossa política, economia, propaganda e religiões", que demandam grande dose de credulidade. Sugere também que se resista com ceticismo àqueles que, tendo algo para vender ou desejando influenciar a opinião pública, "têm um interesse especial em desencorajar o ceticismo".*
- Ao questionar "Não haverá objeções quanto à possibilidade, à viabilidade?", Xandu está manifestando um início de ceticismo. Também ao observar a falta de utilidade de fazer "uma barata chegar ao tamanho de um rato", o ministro exprimiu uma ponta de ceticismo. O mesmo se pode dizer de sua pergunta sobre a criação de peixes em seco: "Mas ficam peixes?" Toda a atitude inquisitiva e problematizante é, em alguma medida, manifestação de ceticismo.*

O terceiro texto apresentado procura parecer o mais verdadeiro possível e busca convencer o leitor da revista em que foi publicado da qualidade do produto para a saúde do fumante. Leia-o com atenção e, a seguir,

- a) transcreva uma passagem em que este texto apela não apenas ao plano racional do fumante, mas também ao seu plano emocional.
- b) utilizando o *ceticismo* como ferramenta de seu julgamento, demonstre a existência de uma contradição do texto de publicidade ao defender a qualidade do cigarro de baixos teores.

Resolução

- a) *O texto (que uma fiscalização mais rigorosa impediria de circular, quer por ferir legislação antitabagística, quer por envolver um raciocínio especioso, típico da propaganda enganosa) é todo ele um apelo implícito ao "medo" que tem o fumante das conseqüências nefastas do vício. São essas conseqüências que o discurso sedutor e articulado da propaganda visa a elidir, com apelos insistentes, ao fumante potencial do cigarro e da marca, a principiar pelo tratamento "você" e pelo tom coloquial que simula um conselho sensato e esclarecido. Exemplos dessa estratégia publicitária são dados à sociedade: "Quando você acende um cigarro, acende também uma preocupação?", "Bem se você anda preocupado..." "Quer uma idéia?"...*
- b) *A contradição reside em que, para que o cigarro tenha baixos teores de nicotina e alcatrão, o tabaco – o fumo – tem de ser adulterado, não se justificando, pois, a "seleção de fumos do mais alto grau de pureza".*

A pontuação serve não apenas para marcar aspectos objetivos do discurso escrito, mas também aspectos subjetivos, tais como emoções, sentimentos e intenções do autor. Com base nesta informação,

- a) levando em conta a pontuação, identifique a modalidade de frase utilizada com frequência pelo ministro Xandu para manifestar sua atitude entusiasta ante as declarações do russo Bogóloff.
- b) considerando a natureza conativa (persuasiva) do texto publicitário, explique a razão pela qual predominam na primeira parte deste as frases interrogativas e, na segunda, as frases declarativas.

Resolução

- a) *O ministro Xandu usa diversas vezes frases exclamativas para manifestar seu entusiasmo diante do que lhe apresenta Bogóloff: "Singular! O senhor vai fazer uma revolução nos métodos de criar!" "Vai ser uma revolução!" "Milagroso!" etc.*
- b) *O texto em que é predominante a função conativa da linguagem é aquele voltado para o receptor da mensagem. A mensagem conativa busca influenciar o receptor, determinar o seu comportamento. Na primeira parte da mensagem, a predominância de frases interrogativas visa a envolver o receptor, despertar o seu interesse. Trata-se, na verdade, de interrogações retóricas, pois são na verdade afirmações feitas sob forma interrogativa. Na segunda parte, as frases declarativas, que descrevem o produto que se quer vender, são como respostas às questões com que se buscou antes envolver o leitor-consumidor, buscando-se, assim, prescrever-lhe um comportamento ("Fume Century").*

Comentário de Português

Prova inteligente e exigente, certamente apta à seleção dos candidatos mais capazes de leitura compreensiva e expressão eficiente – ou seja, os candidatos mais habilitados a seguir um curso superior. O engenho da Banca Examinadora residiu, especialmente, no fato de exigir dos candidatos uma qualidade celebrada no texto central da coletânea apresentada – o ceticismo.

